O BOM FILHO A CASA TORNA: INTEGRAÇÃO DE EGRESSOS COMO ESTRATÉGIA EXTENSIONISTA NO CURSO TÉCNICO EM MINERAÇÃO DO IFPA - CAMPUS BELÉM

Marlis Elena Ramírez Requelme[1], Inaldo de Sousa Sampaio Filho[2], Yuri Ewerton Silva Nascimento[3], Roberto Costa Araújo Filho[4]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) - Campus Belém, Belém - PA, Brasil (marlis.elena@ifpa.edu.br)
[2,3,4]Afiliação Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) - Campus Belém, Belém - PA, Brasil

Resumo: O trabalho apresenta os resultados da ação extensionista "O Bom Filho à Casa Torna: 50 anos", realizada pelo Curso Técnico em Mineração do IFPA Campus Belém. A iniciativa promoveu a integração entre egressos, discentes e docentes por meio de palestras, minicursos e rodas de conversa. Os resultados evidenciaram fortalecimento do vínculo institucional, troca de experiências e ampliação das perspectivas acadêmicas e profissionais dos participantes.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Extensão; Curso Técnico em Mineração

INTRODUÇÃO

A extensão universitária desempenha papel fundamental na aproximação entre instituição de ensino, sociedade e mundo do trabalho, contribuindo para a construção de processos formativos mais integrados e socialmente comprometidos (Freire, 1983). No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, ações extensionistas voltadas à participação de egressos possibilitam fortalecer vínculos institucionais, valorizar trajetórias profissionais e promover a troca de experiências entre diferentes gerações de estudantes e profissionais.

Além disso, a Educação Profissional e Tecnológica possui papel estratégico na formação humana e técnica dos sujeitos, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia (BRASIL, 2021). Nesse sentido, iniciativas que aproximam egressos da instituição formadora contribuem para fortalecer o diálogo entre formação acadêmica e mundo do trabalho, favorecendo práticas educativas mais contextualizadas e integradoras.

A proposta também dialoga com a perspectiva de Sousa Santos (2007), ao compreender a extensão como espaço de construção coletiva e valorização de diferentes saberes, promovendo interação entre conhecimento acadêmico e experiências construídas no contexto profissional e social.

Nesse contexto, o Curso Técnico em Mineração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) - Campus Belém celebrou, no ano de 2025, os 50 anos de sua criação. Como parte das ações comemorativas, foi desenvolvido o projeto de extensão "O Bom Filho a Casa Torna: 50 anos", com a finalidade de inserir egressos do curso nas atividades acadêmicas e técnico-científicas realizadas durante o evento comemorativo.

A iniciativa buscou promover integração entre egressos, docentes e discentes, aproximando experiências profissionais das práticas formativas desenvolvidas no curso técnico em mineração. Além disso, a ação procurou fortalecer o sentimento de pertencimento institucional e contribuir para reflexões acerca da formação técnica, do mercado de trabalho e das transformações do setor mineral.

A relevância de ações dessa natureza também se relaciona à valorização da escola pública e ao fortalecimento da identidade institucional, aspectos fundamentais para a consolidação de uma educação democrática e socialmente referenciada (Saviani, 2008).

MATERIAL E MÉTODOS

A ação extensionista foi desenvolvida no IFPA Campus Belém, envolvendo professores, egressos, estudantes e comunidade acadêmica vinculada ao Curso Técnico em Mineração.

A metodologia adotada contemplou inicialmente o levantamento e identificação de egressos por meio de sistemas acadêmicos e contatos institucionais, em consonância com as diretrizes previstas na Resolução CONSUP/IFPA nº 328/2017, que institui o Programa de Atendimento aos Egressos no âmbito do IFPA (IFPA, 2017).

Posteriormente, realizou-se a seleção dos participantes considerando disponibilidade, área de atuação profissional e compatibilidade com a programação do evento.

Foram promovidas reuniões de planejamento entre equipe organizadora e egressos participantes, visando estruturar as atividades a serem desenvolvidas. As ações executadas incluíram palestras, minicursos e rodas de conversa voltadas ao compartilhamento de experiências acadêmicas e profissionais.

Entre as atividades realizadas destacaram-se discussões relacionadas às atribuições do técnico em mineração, inovação tecnológica aplicada ao setor mineral, segurança operacional, sustentabilidade, protagonismo feminino e utilização de ferramentas tecnológicas aplicadas à mineração.

Ao final das atividades, procedeu-se à sistematização das informações e análise dos resultados observados ao longo da execução do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação extensionista possibilitou significativa participação dos egressos nas atividades comemorativas dos 50 anos do Curso Técnico em Mineração do IFPA, fortalecendo o vínculo entre ex-alunos e instituição formadora.

Os resultados observados demonstraram que a participação dos egressos contribuiu para aproximar os estudantes das realidades do mundo do trabalho, permitindo contato direto com trajetórias profissionais consolidadas no setor mineral. As palestras e rodas de conversa favoreceram reflexões sobre possibilidades de atuação profissional, continuidade da formação acadêmica e desafios contemporâneos da mineração.

A interação entre egressos e estudantes contribuiu para ampliar o processo formativo dos discentes, promovendo aprendizado baseado em experiências concretas de atuação profissional, aspecto relevante para a Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021).

Outro aspecto relevante esteve relacionado ao fortalecimento do sentimento de pertencimento institucional, evidenciado pelo engajamento voluntário dos egressos e pela valorização da memória histórica do curso técnico em mineração. A presença de profissionais formados pela própria instituição atuando como docentes, palestrantes e mediadores reforçou a continuidade do legado institucional e a importância da formação técnica ofertada pelo IFPA.

As atividades também promoveram discussões sobre inovação tecnológica e sustentabilidade no setor mineral, abordando temas relacionados à utilização de ferramentas digitais, otimização de processos e responsabilidade socioambiental. Nesse sentido, o projeto contribuiu para ampliar a formação dos discentes para além dos conteúdos técnicos, estimulando reflexões sobre ética, responsabilidade profissional e desenvolvimento sustentável.

Para além dos impactos acadêmicos e institucionais, a ação extensionista favoreceu o diálogo intergeracional e a troca de experiências entre estudantes, egressos e docentes, fortalecendo a integração entre ensino, extensão e sociedade. As atividades desenvolvidas possibilitaram maior aproximação entre os conhecimentos produzidos no ambiente acadêmico e as experiências profissionais desenvolvidas no setor mineral, ampliando as oportunidades formativas dos discentes e reforçando os vínculos entre a instituição e o mundo do trabalho. Nesse sentido, a proposta aproxima-se das concepções de Freire (1983) e Sousa Santos (2007), ao promover práticas educativas fundamentadas no diálogo, na troca de saberes e na valorização das experiências social e profissionalmente construídas.

Além disso, a participação dos egressos contribuiu para processos formativos que ultrapassam a dimensão exclusivamente técnica, estimulando reflexões sobre trajetória profissional, responsabilidade social e pertencimento institucional. Conforme Gadotti (2000), a educação deve contribuir para a formação de sujeitos críticos e socialmente comprometidos, aspecto evidenciado nas interações promovidas durante as atividades extensionistas.

CONCLUSÃO

O projeto de extensão “O Bom Filho a Casa Torna: 50 anos” demonstrou a relevância da participação de egressos em ações acadêmicas voltadas à Educação Profissional e Tecnológica. A integração entre ex-alunos, docentes e discentes contribuiu para fortalecer vínculos institucionais, valorizar trajetórias profissionais e aproximar a formação técnica das demandas contemporâneas do setor mineral.

As atividades desenvolvidas evidenciaram que ações extensionistas dessa natureza promovem impactos educacionais, sociais e institucionais significativos, especialmente no fortalecimento do sentimento de pertencimento e na ampliação das perspectivas acadêmicas e profissionais dos estudantes.

Dessa forma, conclui-se que a participação dos egressos constitui importante estratégia de fortalecimento institucional e de integração entre

educação, sociedade e mundo do trabalho, contribuindo para a consolidação da formação técnica e para o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Belém e à Diretoria de Extensão (DEX IFPA Campus Belém), pelo apoio institucional e incentivo à realização da ação extensionista “O Bom Filho à Casa Torna: 50 anos”.

À comissão organizadora das comemorações dos 50 anos do Curso Técnico em Mineração do IFPA Campus Belém, pela realização do evento e pelo suporte às atividades extensionistas desenvolvidas.

Especial reconhecimento aos egressos do Curso Técnico em Mineração que participaram voluntariamente das atividades, compartilhando suas trajetórias acadêmicas e profissionais e contribuindo significativamente para a formação dos atuais discentes.

Por fim, agradecem à comunidade acadêmica do IFPA - Campus Belém por contribuir para a valorização da Educação Profissional e Tecnológica e para o fortalecimento da integração entre instituição, sociedade e mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

A BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: MEC, 2021.

Freire, P. Extensão ou comunicação? 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

Gadotti, M. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artmed, 2000.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ (IFPA). Resolução CONSUP nº 328/2017. Institui o Programa de Atendimento aos Egressos do IFPA. Belém: IFPA, 2017.

Saviani, D. Escola e democracia. Campinas: Autores Associados, 2008.

Sousa Santos, B. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2007.